

O USO DE ANIMAIS NA MEDICINA TRADICIONAL DE COMUNIDADES DO BAIXO AMAZONAS (PARÁ)

Ana Clara Corrêa DE OLIVEIRA¹
Geovanna Santos DOS SANTOS²
Myrian Sá-LEITÃO-BARBOZA³
Gabriela PRESTES-CARNEIRO⁴

Os remédios tradicionais feitos pelos comunitários é parte de sua cultura; além do fácil acesso e de renda baixa, pois está diretamente ligada ao contexto do qual vivem.

OBJETIVOS

A verificação de como conhecimento tradicional interfere na cura humana e de que maneira os animais estão envolvidos nesse meio. Além disso, o registro desses conhecimentos são de suma importância, pois assim, mesmo com o passar do tempo, esses ensinamentos não serão perdidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

As comunidades pesquisadas neste presente trabalho estão localizadas no Município de Santarém e de Juriti. A comunidade de Suruacá está localizada na margem esquerda do Rio Tapajós. E a comunidade Curumucuri, localizada na margem direita do Rio Amazonas.

Através dos entrevistados de ambas as comunidades, conseguimos relatos de remédios provenientes de animais, seu modo de usar, e seu contexto histórico familiar; a banha da gordura sendo a mais popular dentre eles.

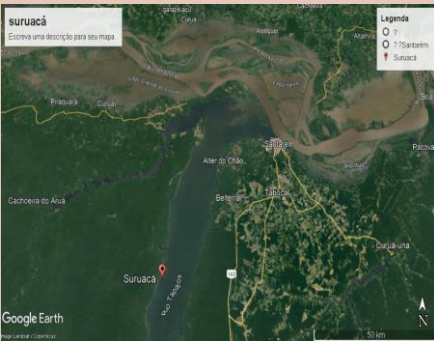


Figura 1: Suruacá



Figura 2: Curumucuri

Figura 3: Banha de cascavel (Viperidae)
Doada por Ana Pereira.



A MATERIALIDADE DO DESCATE

O processo de descarte dos animais ou partes deles é um ponto importante para arqueologia, o descarte ocorre de maneira em que o produtor do remédio escolhe qual é a melhor forma de descartar os restos e/ou ossos dos animais.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Os animais atuam de forma efetiva para a cura na cosmologia dos ribeirinhos, mostrando a grande diversidade de conhecimentos tradicionais que os povos da Amazônia guardam e a importância da relação animal/humana. E além de tudo, a tradição oral é importante para o conhecimento ser repassado adiante.